



DIRETORIA LEGISLATIVA  
DEPARTAMENTO DE COMISSÕES

Ata da 1ª Reunião Ordinária da **Comissão de Água e Saneamento (COMASA)**, realizada no dia 23/09/2021.

Aos vinte e três dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e vinte minutos foi realizada, sob a presidência do vereador **Sandro Maia (DEM)**, a 1ª Reunião Ordinária para tratar da tarifa social e taxa de esgoto. Participaram da reunião, o vice-presidente **Eduardo Alfaia (PMN)**, os titulares, vereadores **Peixoto (PTC)**, **Thaysa Lipyy (PP)** e **Márcio Tavares (REP)**, e os suplentes, vereadores **Prof. Jacqueline (PODE)**, **Diego Afonso (PSL)** e **Bessa (SD)**. Presença registrada dos vereadores **William Alemão (CIDADANIA)**, **Sassá da Construção Civil (PT)** e **Rodrigo Guedes (PSC)**, e os seguintes convidados: **Arone do Nascimento Bentes**, Superintendente da Unidade Gestora de Projetos Municipais de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário; **Thiago Terada**, Diretor Presidente da Concessionária Águas de Manaus; **Fábio Augusto Alho da Costa**, Diretor Presidente da Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Município de Manaus – AGEMAN; **Diego Del Magro**, Diretor Executivo da Água de Manaus e **Semy Ferraz**, Gerente de Responsabilidade Social da Concessionária Águas de Manaus. Com a palavra, o vereador **Sandro Maia** explicou que a reunião havia sido marcada em razão das demandas populares que chegavam aos vereadores sobre as altas tarifas de esgoto e problemas relacionados à tarifa social. Ele disse que diariamente recebia reclamações de usuários que estavam pagando 100 por cento de taxa de esgoto sem ao menos receberem o tratamento e pediu que a taxa fosse reduzida. O **presidente** informou que estudos preliminares apontaram que o acordo fixado sobre o percentual da taxa de esgoto havia sido realizado com base em uma determinada quantidade de consumidores, que atualmente não refletia a realidade, visto que o número de usuários havia aumentado consideravelmente. Com a palavra, o vice-presidente da COMASA, vereador **Eduardo Alfaia** disse que a Comissão tinha como finalidade apontar saídas viáveis à população e demonstrou satisfação pela possibilidade de diálogo com a empresa Águas de Manaus. Sobre a questão do esgoto, ele afirmou que em algumas comunidades havia o receio do tratamento chegar com a taxa elevada e o que seria para beneficiar a população acabaria gerando problemas financeiros e sociais. O vereador **Eduardo Alfaia** citou como exemplo o bairro Cidade Nova 1 que durante 40 anos permaneceu sem tratamento de esgoto e em 2021 o sistema foi implantado e as contas subiram absurdamente, ultrapassando os trezentos reais, o que gerou transtornos às famílias. Ele disse ainda que a população depositava nos vereadores a responsabilidade de resolver tais questões pois eles eram a ponte entre a





Ata da 1ª Reunião Ordinária da COMASA, realizada no dia 23/09/2021

comunidade e o Poder Público e finalizou sua fala pedindo que a empresa tivesse sensibilidade frente às demandas apresentadas. O vereador **Peixoto** iniciou sua fala tratando do benefício da tarefa social. Ele declarou que as pessoas entendiam o benefício como um valor fixo que seria pago independentemente do consumo. O **parlamentar** disse que as contas ultrapassavam mil reais porque o usuário não sabia que pegaria normalmente caso utilizasse mais de 15 metros cúbicos, limite da tarifa social. O vereador **Peixoto** solicitou que fosse realizada uma campanha para esclarecer a população sobre como funcionava a tarifa social, bem como um trabalho de conscientização do consumo racional de água. Sobre a tarifa de esgoto, o **parlamentar** disse que não considerou justo a população ter sido cobrada de imediato, uma vez que a empresa teria um prazo para devolver ao Estado o valor investido, de forma parcelada. Ele finalizou sua fala afirmando que o papel do vereador era o de fiscalizar o Poder Concedente, que a cobrança sobre eles era muito grande e que esperava obter um resultado positivo ao final da reunião. A vereadora **Prof. Jacqueline** falou que os problemas relacionados a concessionária de água eram recorrentes e que havia dias que a pauta de audiências do PROCON era somente com a empresa Águas de Manaus. Ela disse ainda que o usuário que não tinha como contactar um vereador para pedir ajuda não tinha outra opção a não ser parcelar contas e acumular dívidas. A vereadora **Prof. Jacqueline** informou que os atendentes da empresa não estavam preparados para atender os usuários que obtinham sempre a mesma resposta: pagar a conta, pois o consumo estava registrado. Ela completou dizendo que as pessoas estavam sem dinheiro até para comprar comida e que se colocava no lugar daqueles que trabalhavam e não conseguiam honrar suas contas. A vereadora **Prof. Jacqueline** reforçou que era preciso achar uma solução que permitisse que a população conseguisse pagar pelo serviço e de igual modo que os vereadores que a antecederam, considerou um absurdo uma taxa de esgoto de cem por cento. Em Questão de Ordem, o vereador **Peixoto** informou que no Parque das Garças não havia tratamento de esgoto e que era cobrada uma tarifa de cinquenta por cento referente ao serviço, uma distorção que precisava ser corrigida. O vereador **William Alemão** destacou que os relatos apresentados eram comuns e que era um absurdo o que estava acontecendo, já que o consumidor precisava recorrer ao Judiciário para provar que no seu bairro não possuía tratamento de esgoto. Ele entendia que cabia à empresa a responsabilidade de reconhecer e corrigir distorções independente de decisão judicial. O vereador **William Alemão** afirmou que faltava transparência da empresa com o usuário sobre os locais nos quais o tratamento de esgoto de fato estava implantado e que não era correto fazer a cobrança se não havia o serviço. Com a palavra, o vereador **Thaysa Lippy** afirmou que os vereadores eram muito cobrados pela população, e a questão da água era uma das maiores demandas. Ela disse que a empresa Águas de Manaus era a segunda com o maior número de reclamações e concordou com os demais vereadores sobre a falta da transparência na divulgação dos bairros nos quais efetivamente havia sistema de esgoto. Para ela, a divulgação de tais





Ata da 1ª Reunião Ordinária da COMASA, realizada no dia 23/09/2021

informações ajudaria tanto a população quanto à própria empresa. A vereadora **Thaysa Lippy** também mostrou preocupação com a elevada taxa de esgoto, especialmente se o serviço alcançasse os bairros mais carentes. Com a palavra, o **presidente** disse que todos os usuários queriam e precisavam da rede de esgoto, mas não da forma como estava sendo feita a cobrança. Ele reforçou a necessidade de diminuir a tarifa, pois para as pessoas que viviam com benefícios do governo, cinquenta por cento do valor da conta era muito alto. O vereador **Sandro Maia** cobrou a ampliação da rede porque aumentaria o número de consumidores e, conseqüentemente reduziria a taxa. O **parlamentar** destacou ainda que a empresa havia recebido reservatório, estação de tratamento e um prazo para pagamento parcelado e que as mesmas condições não foram repassadas aos consumidores, que precisavam pagar de imediato. Ele reconheceu que a empresa estava atuando há apenas três anos em Manaus e que não poderia ser responsabilizada por erros no passado, mas precisava se posicionar diante das situações apresentadas. Novamente com a palavra, o vereador **Peixoto** disse que entendia que os argumentos da empresa seriam baseados no contrato, mas pediu que os representantes fossem além da legalidade e tivessem boa vontade a fim de que a reunião resultasse em benefícios para a sociedade. Em resposta aos questionamentos, o presidente da Águas de Manaus, **Thiago Terada** disse que era importante para a empresa esclarecer e responder as demandas que chegavam através dos vereadores. Ele informou que a empresa estava atuando há três anos em Manaus e, que a exemplo das demais capitais nas quais atuavam, Manaus havia avançado. Ele afirmou que foram investidos 400 milhões de reais e convidou os vereadores para conhecerem as estações de tratamento e constatarem o investimento em tecnologias. **Thiago Terada** respondeu que como serviço regulado, a empresa não tinha a opção de aumentar ou diminuir tarifa, pois obedecia ao Poder Concedente, mas ressaltou que muita coisa poderia ser mudada. O **presidente** disse que a Agência Reguladora era a guardiã do contrato e que havia um relacionamento muito próximo entre a AGEMAN e Águas de Manaus. Sobre a taxa de esgoto, **Thiago Terada** falou que a concessionária não tinha subsídio do município e que a tarifa fora definida no contrato de concessão e que somente poderia ser cobrada em áreas onde houvesse rede disponível. A forma de diminuir a tarifa seria o Poder Concedente apresentar uma proposta à Agência Reguladora que realizaria um estudo acerca da diminuição, pois a empresa não poderia decidir nada sozinha. Com relação aos problemas apresentados, **Thiago Terada** afirmou que poderiam ser resolvidos e ressaltou que muitas vezes a pessoa não estava conectada ao serviço, o que acabava dificultando a solução da demanda. Com a palavra, o Diretor Executivo da Águas de Manaus, **Diego Dal Magro** falou da importância do saneamento básico e seus reflexos na saúde da população. Ele disse que durante anos Manaus havia ficado sem políticas públicas voltadas ao saneamento e que não foram feitos investimentos, pois não havia as contrapartidas, mas que ao longo do tempo estudos mostraram que a cada um real que se aplicava





Ata da 1ª Reunião Ordinária da COMASA, realizada no dia 23/09/2021

em saneamento, eram economizados quatro, cinco reais em saúde. Sobre o funcionamento da rede de esgoto, **Diego Dal Magro** explicou que era feito um canal na calçada e os moradores precisavam se desconectar de suas fossas e se conectar à estrutura disponibilizada. Em resposta aos questionamentos sobre os valores das contas em Manaus, ele disse que o valor médio pago pelo usuário era de noventa reais, mas aconteciam variações que poderiam ser oriundas de vazamentos que o usuário não tinha conhecimento. Novamente com a palavra, **Thiago Terada** falou sobre o consumo exagerado de água. Ele disse que os consumidores não estavam acostumados a consumir de forma consciente e acabavam ultrapassando os 15 metros cúbicos estabelecidos na tarifa social, mas que a empresa dava um prazo para que o consumidor se adaptasse às regras. O vereador **Peixoto** disse que não tinha conhecimento de que o consumidor pagaria normalmente caso ultrapassasse os 15 metros cúbicos e certamente a população também não sabia que a cobrança funcionava de tal forma. Com a palavra, o Diretor Presidente da AGEMAN, **Fábio Alho** informou que qualquer revisão contratual era feita pelo Poder Concedente e que a proposta poderia ser encaminhada pela própria Comissão de Água e Saneamento e que a empresa procederia a mudança sem nenhum problema. O vereador **Diego Afonso** falou da necessidade da população pagar um valor justo e receber um serviço de qualidade. Com a palavra, o vereador **Rodrigo Guedes** disse que a falta de água era um problema constante e que tinha conhecimento de bairros que ficavam dias sem o abastecimento. Sobre a taxa de esgoto, ele considerou um absurdo a cobrança no momento de fragilidade nos quais todos passavam em razão da pandemia, e que a reunião da Comissão era a última tentativa de ajustar as questões pendentes. Ele perguntou se a Prefeitura de Manaus, como detentora do contrato, tinha outro plano porque a situação era muito grave e que conjuntos residenciais populares não tinham como pagar as contas. Por fim, o vereador **Rodrigo Guedes** afirmou que caso não houvesse uma solução para os problemas da taxa de esgoto pediria a quebra de contrato com a concessionária. O vereador **Márcio Tavares** falou sobre a prática da empresa Águas de Manaus de quebrar determinada calçada para a execução de um serviço e não fazer a devida recuperação, deixando-a inacabada. Com relação à tarifa social ele considerou importante esclarecer a população sobre como funcionavam as regras. O vereador **Bessa**, por sua vez, pediu que a empresa fizesse uma revisão nos atendimentos de forma que se tornasse mais humanizados e caso a terceirizada não estivesse preparada para atender o usuário que fosse trocada por outra, pois o papel dela era prestar um serviço de qualidade à população. O Superintendente da Unidade Gestora de Projetos Municipais de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, **Arone do Nascimento Bentes** agradeceu ao **presidente** da COMASA pela promoção do fórum e destacou que o assunto era uma questão mundial que precisava ser discutida. Após os pronunciamentos dos demais participantes, **Arone do Nascimento Bentes** propôs os seguintes encaminhamentos: redução da taxa de esgoto em um possível aditivo ao contrato com estudo da auditoria e avaliação da





Ata da 1ª Reunião Ordinária da COMASA, realizada no dia 23/09/2021

AGEMAN, aumento da tarifa social de 66 mil famílias para cem mil famílias até dezembro de 2021, educação dos usuários para não cobrança imediata da tarifa de esgoto e água, ampliação do serviço de esgotamento, elaboração de um termo de ajustamento de gestão com a participação de engenheiros e certificação da empresa. **Arone do Nascimento Bentes** destacou que a população precisava sentir que a empresa almejava prestar um bom serviço e que bom senso e liberalidade, termos citados na reunião, eram importantes para a atual gestão. Por fim, propôs que o fórum de discussão permanecesse porque havia muita coisa para ser analisada. Em suas considerações finais, o vereador **Sandro Maia** apresentou os seguintes encaminhamentos: apresentação ao Poder Concedente, junto à Agência Reguladora da possibilidade de diminuir a taxa referencial de esgoto (TRE) para um valor menor dos que os atuais 100% da tarifa referencial de água (TRA); ampliação dos metros cúbicos inclusos na tarifa social de 15 para 20 metros cúbicos; bloqueio de 15 metros cúbicos por três meses para novas ligações dos beneficiários da tarifa social e a promoção de campanhas de conscientização do uso racional de água e esgoto aos novos usuários. O **presidente** reconheceu que os serviços estavam aquém do que a sociedade esperava da empresa e informou que a COMASA realizaria novas reuniões com a sociedade, a Agência Reguladora, a empresa Águas de Manaus e a Prefeitura de Manaus para dar continuidade ao debate. Novamente com a palavra, **Arone do Nascimento Bentes** concordou com o vereador **Sandro Maia** que o caminho para a mudança era a educação da população. Nas considerações finais, o vereador **Rodrigo Guedes** fez alguns questionamentos acerca da existência de comunicação ao usuário sobre a cobrança do consumo além da tarifa social, identificação dos locais nos quais o sistema de esgotamento era completo e se a Ageman tinha conhecimento sobre a falta de água nos bairros de Manaus. Em resposta, o vereador **Sandro Maia** informou que a reunião era apenas o início das muitas conversas que ainda aconteceriam com a presença da sociedade civil. Nada mais havendo a tratar, o **presidente** agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião ordinária às onze horas e quinze minutos. E para que conste eu, (Waleska Ribeiro, redatora da comissão), lavrei a presente Ata que depois de lida, discutida, votada e aprovada, foi assinada pelos membros presentes.

**Ver. Sandro Maia (DEM)**  
Presidente

**Ver. Eduardo Alfaia (PMN)**  
Vice-presidente

**Ver. Peixoto (PTC)**  
Membro

**Ver. Thaysa Lipyy (PP)**  
Membro

**Ver. Márcio Tavares (REP)**  
Membro

**Ver. Prof. Jacqueline (PODE)**  
Suplente

**Ver. Bessa (SD)** - Suplente





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANAUS

### ASSINATURAS DIGITAIS

**EDUARDO ASSUNCAO ALFAIA (CONCORDÂNCIA)** - VEREADOR - 651.106.502-25 EM 29/09/2021 10:56:51  
**SANDRO MAIA FREIRE** - VEREADOR - 359.751.132-53 EM 28/09/2021 11:58:02  
**ELISSANDRO AMORIM BESSA** - VEREADOR - 405.507.372-00 EM 28/09/2021 11:09:10  
**MARCIO JOSE MAIA TAVARES** - VEREADOR - 022.451.997-23 EM 28/09/2021 10:49:08  
**ANTONIO DE ALMEIDA PEIXOTO FILHO** - VEREADOR - 508.804.972-20 EM 28/09/2021 10:10:36  
**THAYSA LIPPY DE SOUZA FLORÊNCIO** - VEREADOR - 020.981.552-39 EM 28/09/2021 09:32:15  
**MARIA JACQUELINE COELHO PINHEIRO** - VEREADOR - 231.114.883-49 EM 28/09/2021 09:28:38  
**WALESKA HOLANDA DO NASCIMENTO RIBEIRO** - SECRETÁRIO(A) DE COMISSÃO - 573.378.962-04 EM 28/09/2021 09:15:06

